

Corregedor acha que Mesa acertou

Josemar Gonçalves — 16/1/94

Depois de examinar as provas documentais, o corregedor da Câmara, Fernando Lyra, concluiu que a Mesa não tinha outro caminho que não o de inocentá-los. E depois de lembrar que o vice-presidente da CPI apenas ratificou o que havia nos documentos, salientou que para ele bastaria a palavra de Odacir Klein, tal a sua credibilidade. “Pior do que inocentar culpados é culpar inocentes”, sentencia Lyra. Para o deputado Fernando Freire, o grande problema foi a falta de revisão nas conclusões do relatório, numa comprovação de que a pressa é inimiga da perfeição.



Magalhães: relatório alterado

Freire explicou que no caso do deputado Jorge Tadeu, o relator trabalhou com a fotografia do momento anterior ao final da investigação, quando surgiu o documento da Junta Comercial. Fernando Freire também contesta as insinuações de enriquecimento ilícito do deputado Pedro Irujo. “A CPI concluiu pela profunda compatibilidade entre a renda e o patrimônio do deputado, que é um empresário muito bem sucedido. E tudo isto depois de levantar toda a sua movimentação bancária nos últimos cinco anos e examinar suas declarações de renda.”